

de toda a sua alma, no país do seu cativeiro, a que foram levados, te adorarem virados para o caminho da sua terra, que deste a seus pais, e da cidade que escolheste, e do templo, que eu edifiquei ao teu nome:

39 Tu ouvirás do céu, isto é, da tua firme morada as suas rogativas, e farás justiça, e perdoarás ao teu povo, ainda que pecador:

40 Porque tu és o meu Deus: Abram-se, te peço, os teus olhos, e estejam atentos os teus ouvidos à oração que se fizer neste lugar.

41 Levanta-te pois agora, Senhor Deus, e vem para o teu descanso, tu e a arca da tua fortaleza: Os teus sacerdotes, Senhor Deus, sejam revestidos da salvação, e os teus santos se alegrem em os bens.

42 Senhor Deus, não apartes o rosto do teu Cristo: Lembra-te das misericórdias, que usaste com teu servo Davi. (4)

CAPÍTULO 7

DESCE UM FOGO DO CÉU A CONSUMIR AS VITIMAS. A MAJESTADE DO SENHOR ENCHE O TEMPLO. CONTINUA A SOLENIDADE POR SETE DIAS. DEPOIS CELEBRA-SE A FESTA DOS TABERNÁCULOS. O SENHOR APARECE DE NOVO A SALOMÃO.

1 Tendo pois Salomão acabado a sua oração, desceu fogo do céu, e consumiu os holocaustos e as vítimas: E a Majestade do Senhor encheu a casa.

2 De sorte que os sacerdotes não podiam entrar no templo do Senhor, porque a Majestade do Senhor tinha enchido o seu templo.

3 E também todos os filhos de Israel viram descer

(4) DO TEU CRISTO — Isto é, do teu Ungido, que sou eu, como rei constituído por ti.

2 Paralipômenos 7, 4-11

o fogo, e a glória do Senhor sôbre o templo: E, prostrados com o rosto em terra sôbre o pavimento lajeado de pedra, adoraram e louvaram o Senhor, dizendo: Êle é bom, e a sua misericórdia é eterna.

4 O rei, pois, e todo o povo imolavam vítimas diante do Senhor.

5 O rei Salomão pois sacrificou as vítimas de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil carneiros: E o rei com todo o povo dedicou a casa do Senhor.

6 Mas os sacerdotes estavam aplicados às suas funções: E os levitas faziam soar ao som dos instrumentos músicos os hinos do Senhor, que o rei Davi compôs para louvar o Senhor: Porque a sua misericórdia é eterna; cantavam os hinos de Davi ao som dos instrumentos que tocavam com as suas mãos: E os sacerdotes diante dêles tocavam as suas trombetas, e todo o Israel estava em pé.

7 Consagrou Salomão também o meio do átrio diante do templo do Senhor: Porque ali tinha êle oferecido os holocaustos e as banhas das vítimas pacíficas: Porque o altar de bronze, que êle fizera, não podia bastar para os holocaustos e sacrificios e banhas.

8 E fêz Salomão então uma solene festa por sete dias, e todo o Israel com êle, sendo muito grande o ajuntamento, desde a entrada de Emat até a torrente do Egito.

9 E ao oitavo dia celebrou a festa do solene ajuntamento, porque nos sete dias tinha êle feito a dedicação do altar, e celebrado a solenidade dos tabernáculos por sete dias.

10 Assim no dia vigésimo terceiro do sétimo mês despediu os povos para as suas tendas, cheios de alegria e de contentamento pelas graças, que o Senhor tinha feito a Davi e a Salomão, e ao seu povo de Israel.

11 Acabou pois Salomão a casa do Senhor, e o

palácio do rei, e tudo o que êle dentro em seu coração tinha proposto fazer na casa do Senhor, e no seu próprio palácio, e foi bem sucedido.

12 E o Senhor lhe apareceu de noite, e disse: Eu ouvi a tua oração e escolhi para mim êste lugar para casa de sacrificio.

13 Se acaso eu fechar o céu, e não cair chuva, e mandar e ordenar aos gafanhotos que devorem a terra, e eu mandar a peste ao meu povo: (1)

14 E convertendo-se o meu povo, sôbre que foi invocado o meu nome, me rogar, e buscar a minha face, e fizer penitência dos seus maus caminhos: Eu também o ouvirei do Céu, e perdoarei os seus pecados, e purificarei a sua terra.

15 Os meus olhos também se abrirão, e os meus ouvidos atenderão à oração daquele que orar neste lugar.

16 Porque eu escolhi, e santifiquei êste lugar, para nêle estar o meu nome para sempre, e para nêle estarem fixos os meus olhos, e o meu coração em todo o tempo.

17 Tu também, se andares na minha presença, como andou Davi teu pai, e se obrares em tudo conforme as ordens, que tenho dado, e guardares os meus preceitos e leis:

18 Eu conservarei o trono do teu reino, bem assim como o prometi a Davi teu pai, dizendo: Não faltará varão da tua linhagem, que seja príncipe em Israel.

19 Mas se vós vos desviardes de mim, e deixardes as minhas leis, e os mandamentos, que eu vos propus, e seguirdes o serviço dos deuses estranhos, e os adorardes,

20 eu vos arrancarei da minha terra, que vos dei: E lançarei para longe da minha presença êste templo,

(1) **QUE DEVOREM A TERRA** — Toma-se aqui o continente pelo conteúdo; a terra pelas árvores e frutos.

2 Paralipômenos 7, 21-22; 8, 1-5

que consagrei ao meu nome, e o entregarei para servir de fábula, e de exemplo a todos os povos.

21 E esta casa se tornará em provérbio para todos os que passarem, e cheios de espanto dirão: Por que se houve o Senhor assim com esta terra, e com esta casa?

22 E lhes responderão: Porque deixaram o Senhor Deus de seus pais, que os tinha tirado da terra do Egito, e porque tomaram deuses estranhos, e os adoraram e reverenciaram; por isso vieram sobre eles todos estes males.

CAPÍTULO 8

SALOMÃO FUNDA VÁRIAS CIDADES. FAZ SEUS TRIBUTÁRIOS OS RESTOS DOS CANANEUS. ORDENA OS OFÍCIOS DOS SACERDOTES E DOS LEVITAS. MANDA UMA FROTA A OFIR.

1 Passados pois vinte anos depois que Salomão edificara a casa do Senhor e o seu palácio:

2 Reedificou as cidades, que Hirão tinha dado a Salomão, e fêz habitar nelas os filhos de Israel.

3 Foi também a Emat de Suba, e apossou-se dela.

4 E fundou Palmira no deserto, e edificou outras cidades fortíssimas em Emat.

5 E fundou Betoron tanto a alta, como a baixa, cidades muradas, que tinham portas e ferrolhos e fechaduras: (1)

(1) **CIDADES MURADAS** — Salomão não pensou só no aforoseamento de Jerusalém, atendeu também à sua segurança, pondo a cidade ao abrigo de qualquer invasão. Ao norte construiu as praças fortes de Hazor, situada junto do Líbano, dominando a fronteira da Palestina pelo lado da Síria, e Magedo entre o Tabor e o Mediterrâneo que era a chave da planície de Jezrael. Pelo sul fortificou Gezer e Betorom, que se levantaram na frente de Sefela e do país dos filisteus; e para que a obra de fortificação ficasse completa levantou Tadinós ou Palmira no deserto, onde se erguia como sentinela avançada.